



NEILS

Lutas Sociais nº 27 - 2º sem. de 2011 - ISSN 1415-854X

NEILS – Núcleo de Estudos de Ideologias e Lutas Sociais
Faculdade de Ciências Sociais
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais PUC-SP

Editor: Lúcio Flávio de Almeida

Capa: Willian Beraldo. Arte sobre graffiti "Quebre as Correntes que te Prendem",
de Ana Clara Marques e Patrick Monteiro, Grupo de Intervenção Feminista Maças Podres.

Editoração Eletrônica: Willian Beraldo

Revisão Técnica: Renata Gonçalves

Versão dos resumos para o inglês: Paula-Andrea Hevia Pacheco

Tiragem desta edição: 500 exemplares

Impressão: Midiograf Gráfica e Editora Ltda.

Números anteriores disponíveis em: <http://www.pucsp.br/neils/revista/revista.html>

Indexadores

EBSCO Publishing; Portal de Periódicos Capes; SocINDEX; Sumarios.org;
Ulrich's Periodicals Directory

Periodicidade Semestral

Correspondência:

Núcleo de Estudos de Ideologias e Lutas Sociais (NEILS)
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais – PUC/SP
Ministro Godói, 969 - 4º andar - Perdizes
CEP: 05015-001 - São Paulo - SP - Brasil
Fone/Fax: (5511) 3670-8517
End. Eletrônicos: neils@pucsp.br; lutas.sociais@pucsp.br
e
lucio.almeida@pucsp.br; jcoutinho@uol.com.br

Impresso no Brasil
Dezembro de 2011

NEILS - Núcleo de Estudos de Ideologias e Lutas Sociais
Faculdade de Ciências Sociais e Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Reitor: Dirceu de Mello

Pró-Reitor de Pós-Graduação: André Ramos Tavares

Diretora da Faculdade de Ciências Sociais: Lucia Helena Vitalli Rangel

Coord. Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais: Vera Lúcia Michalany Chaiá

Vice-Coordenadora: Lúcia Maria Machado Bógus

Comitê editorial

Angélica Lovatto (Unesp-Marília), Célia Motta (UFMA), Jair Pinheiro (Unesp-Marília),
Joana Coutinho (UFMA), Lúcio Flávio de Almeida (PUC-SP)
e Renata Gonçalves (Unifesp-BS)

Orgs. deste número
Renata Gonçalves e Angélica Lovatto

Conselho editorial

Adalberto Paranhos - UFU; Afonso Klein - Doutor em C.Sociais PUC/SP; Alex Hilsenbeck - Doutorando em C.Política UNICAMP; Almerindo Janela Afonso - Universidade do Minho (Portugal); Álvaro Bianchi - UNICAMP; Angélica Lovatto - UNESP/Marília; Aníbal Quijano - Centro de Investigaciones Sociales (Peru); Antonio Carlos Mazzeo - UNESP/Marília; Antonio Ozaí - UEM; Antônio Thomaz Jr. - UNESP/Presidente Prudente; Ariovaldo Umbelino de Oliveira - USP; Bernard Hengcheng - Institut Cardijn (Bélgica); Bernardo Mançano Fernandes - UNESP/Presidente Prudente; Carlos Eduardo Martins - UFRJ; Carlos Montaña - UFRJ; Célia Motta - UFMA; Célia Congílio Borges - UFPA; Claudete Pagotto - Doutora em Sociologia UNICAMP; Claudia Santiago - Núcleo Piratininga de Comunicação; Claudilene Pereira de Souza - Mestra em C. Sociais; Cloves Barbosa - UFPA; Cliff Welch - UNIFESP/Guarulhos; Cristiano Monteiro da Silva - Doutor em C. Sociais PUC/SP; Daniela Palma - Doutora em Ciências da Comunicação USP; Danielle Tartakowski, Université de Paris VIII (França); Danilo Martuscelli - UFFS; David Mandel - Université du Quebec (Canadá); Débora Goulart - UFV; Débora Lessa - Mestranda em C. Sociais PUC/SP; Eliel Ribeiro Machado - UEL; Esther Kuperman - Colégio Pedro II; Félix Ruiz Sánchez - PUC/SP; Fernando Pandeló - Mestre em C. Sociais PUC/SP; Francisco José Soares Teixeira - UECE; François Chesnais - Université de Paris XIII (França); François Houtart - Université Catholique de Louvain (Bélgica); Gabriel Ondetti - University of Missouri (Estados Unidos); Gilbert Achcar - CNRS (França); Heleieth Saffioti - In Memoriam; Henry Veltmeyer - Saint Mary's University (Canadá); Ilse Gomes Silva - UFMA; Irma Antonazzi - Universidad Nacional de Rosário (Argentina); Ivanete Rodrigues dos Santos - UFMT; Jaime Soares - Mestre em C. Sociais PUC/SP; Jair Pinheiro - UNESP/Marília; James Petras - University of New York, Binghamton (Estados Unidos); Joana Coutinho - UFMA; João Ildebrando Bocchi - PUC/SP; John Kennedy Ferreira - Mestre em C. Sociais PUC/SP; Jorge Alano Silveira Garagorry - PUC/SP; Jorge Luís Grespan - USP; José Martins - Doutor em Economia; José Rubens Mascarenhas de Almeida - UESB; Josefa Batista Lopes - UFMA; Julia Gomes e Souza - Doutoranda em C. Política UNICAMP; Kátia Rodrigues Paranhos - UFU; Lauro Ávila - Arquivo do Estado/SP; Leandro Vergara-Camus - Universidade de Gröningen (Holanda); Lúcio Flávio de Almeida - PUC/SP; Luis Manuel Rebelo Fernandes - PUC/RJ; Luís Antonio

Vital Gabriel - Doutor em C. Sociais PUC/SP; Luiz Bernardo Pericás - Doutor em História Econômica USP; Maíra Kubik Mano - Doutoranda em Sociologia UNICAMP; Marcelho Cunha - Mestrando em C. Sociais PUC/SP; Marcelo Buzzeto - Fundação Santo André; Marcelo Ridenti - UNICAMP; Márcio Naves - UNICAMP; Marcos Del Roio - UNESP/Marília; Margot Soria Saravia - Universidad Nacional de la Patagonia (Bolívia); Maria Angélica Borges - PUC/SP; Maria Lygia Quartim de Moraes - UNICAMP; Maria Orlanda Pinassi - UNESP/Araraquara; Maria Ribeiro do Valle - UNESP/Araraquara; Michael Löwy - École des Hautes Études em Sciences Sociales (França); Michel Rogalski - École des Hautes Études em Sciences Sociales (França); Miguel Mazzeo - Universidad de Buenos Aires (Argentina); Milton Pinheiro - UEBA; Núbia Ferreira

Ribeiro - UFG; Paulo Barsotti - Fundação Getúlio Vargas/SP; Paulo Cunha - UNESP/Marília; Pedro Paulo Bocca - Mestrando em C. Sociais PUC/SP; Ramon Casas Vilarino - PUC/SP; Reginaldo Moraes - UNICAMP; Renata Gonçalves - UNIFESP/Baixada Santista; Ricardo Antunes - UNICAMP; Rogata Soares Del Gáudio - UFMG; Ronald Rocha - escritor e pesquisador; Sávio Cavalcante - Doutorando em Sociologia UNICAMP; Sebastião Lázaro Pereira - FESURV; Soraia de Carvalho - Mestra em C. Sociais UEL; Valério Arcary - IFSP/SP; Vanderlei Nery - Doutorando em C. Sociais PUC/SP; Vito Gianotti - Núcleo Piratininga de Comunicação; Yara Andrade - Mestra em C. Sociais PUC/SP; Zulene Muniz Barbosa - UEMA; Waldir Rampinelli - UFSC; Walson Lopes - Mestre em C. Sociais PUC/SP.

Cada número de *Lutas Sociais* é coordenado por um comitê editorial, eleito pela assembléia do Conselho Editorial da revista.

Após a publicação de cada número, este conselho elege um novo comitê, com vistas à produção do número seguinte.

Lutas Sociais não possui qualquer vínculo político-partidário.

Matérias assinadas não expressam necessariamente a posição do coletivo da revista e são de exclusiva responsabilidade dos respectivos autores.

Todos os direitos são reservados à revista *Lutas Sociais*.

Autoriza-se, com prévia permissão do Comitê Editorial, a reprodução das publicações, desde que conste o crédito de referência.

Lutas Sociais agradece aos Secretários do Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais da PUC-SP.



Sumário

Apresentação, 7

ARTIGOS

A guerra euro-estadunidense na Líbia: mentiras oficiais e equívocos dos críticos
James Petras e Robin E. Abaya, 9

Reestruturações do capital e as (des)qualificações para o trabalho
Célia Regina Congílio, 18

Levantados do Chão: a formação da classe trabalhadora alentejana (1926-1974)
João Valente Aguiar, 31

Globalização, subsistência e autonomia na luta do EZLN e do MST
Leandro Vergara-Camus, 45

Hannah Arendt: sobre Karl Marx e a revolução
Ronaldo Gaspar, 58

DOSSIÊ – Feminismo e marxismo - Um ano sem Heleieth Saffioti

Entrevista

Heleieth Saffioti por ela mesma: antecedentes de "A mulher na sociedade de classes"

Renata Gonçalves e Carolina Branco, 70

A questão da mulher na perspectiva socialista

Heleieth Saffioti, 82

Uma homenagem a Heleieth Saffioti: minha maior mestra

Maria Aparecida de Moraes Silva, 101

Heleieth Saffioti!

Lúcio Flávio de Almeida, 108

Desvendando *O poder do macho*: um encontro com Heleieth Saffioti

Angélica Lovatto, 110

O feminismo marxista de Heleieth Saffioti

Renata Gonçalves, 119

Marxismo e feminismo hoje

Judith Orr, 132

Feminismo e marxismo: 40 anos de controvérsias

Andrea D'Atri, 144

Rumo a uma união *queer* do marxismo e do feminismo?

Cinzia Aruzza, 159

Um olhar feminista sobre o sujeito da transformação social em *Nuestra América*
Luciano Fabbri, 172

Integrar desintegrando: as metamorfoses no mundo do trabalho feminino na
agroindústria
Claudia Mazzei Nogueira, 186

LIVROS

Feminismos y poscolonialidad: descolonizando el feminismo desde y en América
latina – de Vari@s Autor@s
Experiencias del feminismo contra-hegemónico en América latina
por Karina Bidaseca, 200

Mães de Maio: do luto à luta – de Movimento Mães de Maio
Mulheres guerreiras contra o Estado genocida
por Raiane Patricia Severino Assumpção, 204

Queremos libertad: una vida en los Panteras Negras – de Mumia Abu-Jamal
A criminalização da utopia revolucionária: uma aspiração à liberdade para todos
os lutadores sociais encarcerados
por Eliel Machado, 207

La otra historia de los Estados Unidos: desde 1492 hasta hoy – de Howard Zinn
A história oculta dos Estados Unidos
por Waldir Rampinelli, 211

TABLE OF CONTENTS, 215

ABSTRACTS, 217

NORMAS PARA COLABORAÇÃO, 219

Apresentação

Este número de Lutas Sociais é dedicado à Heleieth Saffioti, socióloga feminista, conhecida por seu pioneirismo nos estudos sobre a mulher. Desde o início, desarranjou o esquema acadêmico, acentuadamente masculino, com uma proposta inusitada: investigar os estreitos laços que unem opressão feminina e modo de produção capitalista. Ousada, lançou mão de conceitos de Marx para compreender algo de fundamental que, para ela, o marxismo deixara obscuro: a imbricação classe-gênero na sociedade burguesa. Feminista, não titubeou em demonstrar que reduzir a luta das mulheres à reivindicação por direitos sociais não leva à emancipação feminina. Capitalismo e condições plenas de igualdade e liberdade são excludentes. A luta feminista ou será também de classes ou não será. A recíproca, para ela, também é verdadeira: a luta de classes não conduzirá à emancipação humana sem destruir, ao mesmo tempo, a opressão feminina.

Heleieth Saffioti se foi há um ano. Mas deixou uma vastíssima produção intelectual, que se expressa na entrevista concedida a Renata Gonçalves e Carolina Branco; no artigo de sua própria lavra, “A questão da mulher no socialismo”; nos textos de Maria Aparecida de Moraes Silva, que rememora as aulas magistrais e o rigor com que sua “mestra” conduzia o ensino de sociologia, e de Lúcio Flávio de Almeida, que lembra a intelectual militante, cujas pesquisas inovaram o pensamento social crítico. Angélica Lovatto e Renata Gonçalves analisam algumas das mais importantes obras de Heleieth Saffioti. A primeira examina o livro mais vendido da autora, O poder do macho, que teve o mérito de apresentar, a um público jovem e não-acadêmico, o quadro de discriminação contra a mulher e contra o negro na sociedade brasileira. A segunda remonta aos primórdios da produção da autora e apresenta os principais aspectos presentes, sobretudo, no livro A mulher na sociedade de classes. A teórica e feminista inovou dialogando com e no interior do marxismo e, por vezes, caminhando na contramão de muito do que se escreveu neste campo, ao observar que o capitalismo não é cego ao sexo.

Os estudos de Heleieth Saffioti encontram eco nos artigos de Andréa D’Atri, Cinzia Aruzza e Judith Orr, acerca da controversa relação entre feminismo e marxismo. Desdobramentos deste debate podem ser observados no texto de Luciano Fabbri, que recupera contribuições dos feminismos contemporâneos para pensar o desafio colocado aos movimentos sociais e populares numa perspectiva antissexista, antiracista e anticapitalista. O mesmo se aplica ao artigo de Cláudia

Mazzei Nogueira, que examina a divisão sexual do trabalho no sistema de integração da BrasilFoods. Como previra Saffioti, a maior inserção das mulheres na produção, ao contrário de uma igualdade, potencializou a desigualdade entre os sexos, ao mesmo tempo em que aprofundou a precarização do trabalho feminino.

Lutas Sociais apresenta também uma seção variada de artigos que abordam questões teóricas e políticas cruciais. James Petras e Robin Abaya trazem uma análise crítica das principais posições acerca da guerra euro-estadunidense contra a Líbia e argumentam que esta invasão se deveu fundamentalmente a razões de ordem estratégica (esperamos continuar com este debate); Leandro Vergara-Camus faz uma comparação entre a luta pela terra do EZLN e do MST, cujas bases sociais rejeitam a lógica do mercado e privilegiam a produção de subsistência; e Célia Regina Congilio examina a ideologia midiática de que mais educação e mais qualificação garantem uma boa inserção do trabalhador no mercado de trabalho. Compõem este bloco os artigos de João Valente Aguiar, que problematiza a pertinência do conceito de formação da classe trabalhadora na mobilização do operariado agrícola alentejano no Estado Novo português; e de Ronaldo Gaspar, que critica as críticas de Hannah Arendt ao pensamento marxiano, evidenciando importantes limites da autora a este respeito.

Quatro resenhas encerram este número de Lutas Sociais. Duas delas dialogam mais de perto com o Dossiê: a de Raiane Assumpção sobre livro lançado pelo Coletivo Mães de Maio que, numa semelhança trágica com Las Madres de la Plaza de Mayo, denuncia o assassinato de seus filhos pelo Estado genocida brasileiro; e a de Karina Bidaseca, que detecta esboços da formação de um feminismo contra-hegemônico na América Latina. Eliel Machado e Waldir Rampinelli apresentam livros que têm como pano de fundo a barbárie “na América”. O primeiro problematiza a criminalização da utopia revolucionária dos Panteras Negras e o segundo aborda a história não-oficial estadunidense.

Renata Gonçalves
(pelo Comitê Editorial)